

PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

CICLO DE PREMIAÇÃO 2003

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

PROGRAMA	PLANEJAMENTO E RECEITA
INSCRIÇÃO	N.º 1001/2003
ÁREA	1.1
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E RECEITA
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA - SP

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivo Geral: Promover o Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável do Município

Objetivos Específicos:

- Obj. 1** - Manter e ampliar a base econômica do Município;
- Obj. 2** - Garantir recursos financeiros para fazer frente às crescentes demandas na área social;
- Obj. 3** - Prover os investimentos em infraestrutura urbana para assegurar o suporte físico ao desenvolvimento sustentável;
- Obj. 4** - Elevar os padrões de desempenho dos serviços públicos.
- Obj. 5** - Melhorar progressivamente as condições ambientais.

Metas:

- Meta 1** - Crescimento das receitas;
- Meta 2** - Criação de zonas industriais;
- Meta 3** - Criação de incentivos fiscais para os segmentos da indústria e de serviços;
- Meta 4** - Melhoria do gerenciamento do uso e ocupação do Espaço Urbano;
- Meta 5** - Modernização administrativa

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frentes de atuação.

Sob o título Planejamento e Receita procura-se resumir um conjunto de ações e práticas exitosas, empreendidas por esta Secretaria com ênfase para a gestão das receitas próprias e modernização administrativa. Destacam-se:

- **Plano Diretor do Município 1998-2004**, elaborado no início da gestão, em 1997, derivando deste, diagnósticos, projeções, objetivos, políticas gerais e setoriais, constituindo-se em verdadeiro Plano de Governo. Em relação ao planejamento e receita, promoveu alterações na estrutura administrativa, ampliando as atribuições e reafirmando o vínculo entre as funções do planejamento e da receita, além de criar do Processo Permanente de Planejamento-PPP, orientando também para a formação do Sistema e Informações Municipais-SIM com base nos cadastros imobiliário e mobiliário fiscal, entre outros.
- Criação de **Zonas de Uso Predominantemente Industrial-ZUPIs**, que juntamente com política de incentivos fiscais permitiu a regulamentação e a atração de novos empreendimentos industriais.
- Ações relacionadas ao **Imposto Predial e Territorial Urbano-IP TU**: revisão do cadastro imobiliário fiscal; recadastramento imobiliário de todo o município, com ampliação da base territorial e predial; atualização anual da Planta Genérica de Valores Imobiliários-PGV; revisão de procedimentos administrativos e operacionais; revisão da legislação; incentivos fiscais; pagamento via sistema bancário; informatização; criação e balcão de atendimento ao público; revisão de plantas cadastrais; cobertura

- aerofotogramétrica; integração dos vários cadastros; fiscalização de campo; inscrição de débitos em dívida ativa; PMAT.
 - Ações relacionadas ao **Imposto Sobre Serviços** de qualquer natureza-**ISS** e Taxas: revisão do cadastro mobiliário fiscal; recadastramento mobiliário com ampliação da base; revisão de procedimentos administrativos e operacionais; revisão da legislação; redução de alíquotas do ISS; revisão da base de cálculo do ISS; revisão das taxas municipais; incentivos fiscais; políticas complementares de apoio à instalação de novas empresas; pagamento via sistema bancário; informatização; criação de balcão de atendimento ao público; treinamento de pessoal; implementação da divisão de fiscalização; PMAT.
 - Ações relacionadas ao **Imposto sobre a Transmissão de bens imóveis Inter-Vivos-ITIV** (ITBI): Convênio com o Cartório de Registro de Imóveis; revisão de procedimentos administrativos e operacionais; vinculação operacional com o IPTU/PGV e Dívida Ativa; fiscalização; PMAT.
 - Ações relacionadas à **Dívida Ativa**: revisão de procedimentos administrativos e operacionais; informatização; integração “on line” com os sistemas IPTU/Finanças; treinamento de pessoal; ampliação da inscrição, cobrança e execução fiscais; PMAT.
 - Ações relacionadas às **Transferências intergovernamentais**: intensificação das gestões junto aos órgãos e agentes governamentais, com maior participação nos programas estaduais e federais em especial os associados à municipalização da educação, saúde e assistência social, bem como os voltados à cultura, habitação e infraestrutura urbana; acompanhamento da atualização da cota-parte do ICMS e do Fundo de Participação dos Municípios; Incentivo fiscal no IPTU vinculado ao IPVA.
 - **Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos – PMAT**, iniciado em 2000, funcionou como amplificador e acelerador das ações relacionados aos itens da receita própria, envolvendo: recadastramento mobiliário e imobiliário; integração lógica entre as áreas de planejamento, fiscal, finanças; jurídico, obras e processamento de dados; criação de cadastro técnico com base cartográfica georreferenciada; implantação e desenvolvimento de Sistemas de Informação Geográficas-SIG; formação de base de dados corporativo, pela integração dos diversos cadastros alfanuméricos e gráficos visando suportar o Sistema de Informações Municipais-SIMI; informatização; treinamento de pessoal; construção das instalações físicas das unidades de Planejamento, Obras, Processamento de Dados, com Balcão Unificado de Atendimento ao Público
 - Ações relacionadas ao **Planejamento Urbano**: renumeração de imóveis, placas de ruas, código de endereçamento postal, revisão do zoneamento, regularização de loteamentos, regularização de construções.
- 3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação**

Sim, Plano de Governo – Prefeito Sílvio Roberto Cavalcanti Peccioli, gestões 1997-2000 e 2001-2004 (em curso).

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público alvo é toda a população do Município de Santana de Paraiíba, embora as ações de governo também beneficiem uma parte das populações de cidades vizinhas, em especial Pirapora do Bom Jesus, Cajamar e Barueri.

A População de Santana de Paraiíba está estimada em cerca de 90.000 habitantes (junho/2003).

A proporção de homens no município é de 49,8 %, contra 50,2% de mulheres (Censo 2000 – IBGE)

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma destas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

As ações do Programa Planejamento e Receita correspondem a aproximadamente 80% das atividades da Secretaria de Planejamento e Receita, cujo orçamento para 2003 conta com R\$ 2.650.000,00, estando todos os seus departamentos envolvidos no programa.

Somente parte das atividades, referentes ao Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos – PMAT, contou com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no montante de R\$ 2.080.000,00, sendo 55% financiamento do BNDES e 45% contrapartida da Prefeitura. As demais ações envolveram somente recursos próprios.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Pessoas envolvidas com o programa: 50 pessoas

Homens em função de direção: 5

Mulheres em função de direção: 2

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Colaboração financeira:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para parte do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos - PMAT

Colaboração técnica:

Empresa Metropolitana de Planejamento – EMPLASA, para o Plano Diretor do Município 1998-2004 - PDM

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Através de audiências públicas e reuniões com a comunidade.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

O programa foi concebido em Março de 1997, sob a liderança técnica do Secretaria de Planejamento, coordenação política do Prefeito, tendo início efetivo em maio do mesmo ano, com a elaboração do Plano Diretor, com apoio técnico da EMPLASA e participação de representantes de toda a comunidade, sendo continuamente reavaliado, dentro do Processo Permanente de Planejamento.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início, de operação do programa, projeto ou prática?

Etapas-chave:

- Elaboração do Plano Diretor, em 1997;
- Aprovação do Zoneamento Industrial junto à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – ALESP
- Definição de políticas e revisão da legislação de incentivos fiscais;
- Cobertura Aerofotogramétrica Digital;
- Recadastramentos imobiliário e mobiliário;
- Regularização de Loteamentos;
- Renumeração de Imóveis, placas de logradouro e CEPs.
- Revisões na Planta Genérica de Valores Imobiliários – PVG;
- Criação de equipes de fiscalização;
- PMAT;
- Formação da Base Cartográfica Digital;
- Instalações Físicas das Secretarias e Balcão de Atendimento;
- Revisão de Procedimentos Administrativos – O&M
- Informatização;
- Desenvolvimento e integração de sistemas;
- Treinamento;
- Formação do Sistema de Informações Municipal – SIM;

- Execução Dívida Ativa

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Principais obstáculos:

- Dificuldade de aprovação de novas áreas industriais, contornada com articulação política, em nível estadual;
- Recursos materiais e humanos escassos, contornados com contratação de pessoal qualificado e treinamento;
- Crescimento populacional expressivo, com taxas da ordem de 8 % ao ano, constituído 70 % por migração, aumentando as demandas dos setores sociais.(situação persiste).
- Conjununtura econômica desfavorável para aumento de tributos (persiste). Privilegiados os aumentos da base de tributação, mantendo-se, ou até reduzindo-se as alíquotas.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Principais mecanismos de avaliação:

- Aumento expressivo das Receitas:

Receita	1996 (R\$)	2002 (R\$)	2003* (R\$)	Varição (%)
IP TU	7.528.973,76	20.118.280,13	31.000.000,00	311,7
ISS	2.709.332,60	17.749.233,42	32.000.000,00	1.081,1
Taxas	702.322,36	2.346.055,29	2.000.000,00	184,7
ITIV	467.091,87	4.998.717,32	6.000.000,00	1.184,5
Dívida Ativa	851.855,71	4.789.178,56	6.000.000,00	604,3
Subtotal	12.259.576,30	50.001.464,72	77.000.000,00	528,0
Transferências	10.662.765,56	46.653.245,22	62.000.000,00	481,4
Total (1000 R\$)	27.946,11	106.155,76	140.200,00	401,7

(*) receita projetada para 2003

- Redução da dependência do Município em relação às transferências intergovernamentais:
Em 1996, as Receitas Próprias representavam 43,8 % das Receita Total, contra 47,1 % em 2002, e projetando 54,9 % em 2003.
- Acompanhamento da taxa de inadimplência, que em 2003 se situa em cerca de 4% inferior ao mesmo período de 2002;

- Acompanhamento de pedidos de revisão de dados cadastrais/valores lançados dos impostos. O número de pedidos de revisão vem declinando nos últimos três anos;
- Pesquisas de mercado sobre grau de satisfação e aprovação dos serviços prestados pela Prefeitura;
- Melhorias significativa de todos os indicadores de qualidade de vida e desenvolvimento: IPRS, IDH-M, índices mortalidade infantil e pré-natal, desemprego, escolaridade e renda.
- Aprovação da população, consignando ao Prefeito Sívio Peccioli a sua reeleição, com 94,8% dos votos válidos.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática, até o momento (cite apenas uma; aquela que na sua opinião, é a mais importante)?

O resultado expressivo dos aumentos das receitas atingido, principalmente no que refere às receitas próprias, possibilitando a execução do plano de governo e implementação das políticas públicas.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação às práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O principal diferencial é a Integração das funções do Planejamento e da Receita em sintonia com os objetivos definidos no Plano de Governo com o respaldo da sociedade (Plano Diretor), vontade política e gerência eficaz do Prefeito Sívio Peccioli, propiciando a modernização da administração tributária e aumento expressivo da receita.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O programa, direta ou indiretamente interferiu fortemente nesta questão, possibilitando a ampliação de todas as políticas públicas, voltadas às demandas sociais, em especial beneficiando as populações mais carentes, melhorando sensivelmente a sua qualidade de vida e oportunidades de desenvolvimento humano.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Considerando que cidadania é o “direito de ter direitos”, o projeto contribuiu diretamente para esta questão, sem distinção de gênero, raça ou etnia:

- Direito de propriedade de bem imóvel, através das ações de regularização de loteamentos irregulares e regularização de construções.

- Direito a endereço, através das ações de colocação de placas de identificação de ruas, renumeração de imóveis e inclusão do município no sistema de Código de Endereçamento Postal-CEP dos correios, possibilitando acesso asos serviços públicos de infraestrutura (água, esgoto, energia elétrica, etc.).
- Direito de acesso e locomoção, decorrente da ampliação dos investimentos em pavimentação e drenagem, possibilitando o acesso de veículos, transporte público.
- Direito à saúde , educação, lazer, segurança, lazer, cultura, etc. como decorrência da ampliação da cobertura e melhorias nos serviços públicos.
- O próprio pagamento de impostos, entre outros, se soma ao conjunto de fatores que promovem a inserção social, levando os segmentos excluídos da população, ao reconhecimento de que tem direito a ter direitos.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Planejamento e Receita não participou das edições anteriores do Programa Gestão Pública e Cidadania.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Desenvolvimento econômico e social é projeto de longo prazo. Os resultados obtidos criam uma ruptura nos processos estagnação e degradação existentes no município até 1996, credenciando o seu ingresso num novo ciclo de desenvolvimento econômico e social.

O principal desafio é estabelecer os mecanismos político-institucionais que garantam a continuidade das ações e investimentos necessários.